



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

DEZEMBRO/2020



**O Faturamento das
Empresas de Transporte
de Passageiros do Estado
de São Paulo em outubro
de 2020 superou os
valores registrados em
outubro de 2019.**

Este estudo representa a quarta edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre fretamentos foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a novembro de 2020;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo.

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;

Para as chegadas domésticas, o volume de passageiros de janeiro a novembro de 2020 foi de 13.057.778, o que representa 47% do total registrado no mesmo período de 2019. Comparativamente ao relatório anterior, com dados até outubro de 2020, o volume representava 46% do fluxo de 2019, com crescimento de um ponto percentual.

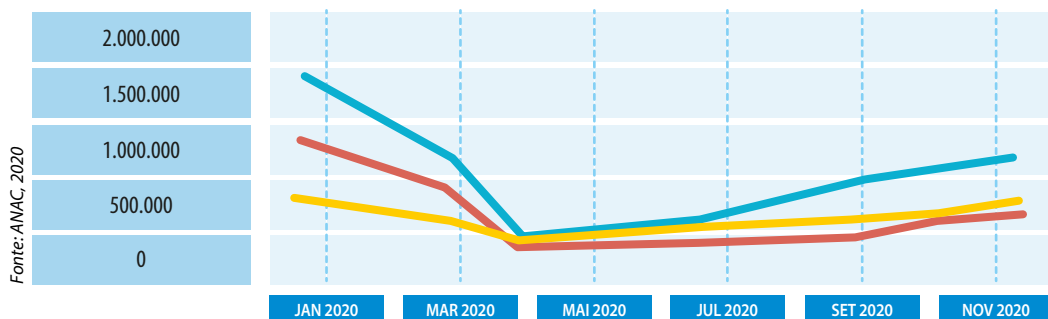
De outubro para novembro de 2020, o incremento foi de 1.538.498 passageiros chegando nos três aeroportos de São Paulo. (De setembro para outubro o incremento foi de 1.320.070). Esses dados comprovam o aumento no número de chegadas de passageiros mensalmente nos aeroportos de São Paulo.

Verificando por aeroportos, Guarulhos teve 55% do volume de passageiros chegando, em comparação com o período de janeiro a novembro de 2019, Congonhas 30% e Viracopos 63%.

Entre os meses de outubro e novembro de 2020, houve um incremento de 17% nas chegadas domésticas de passageiros, sendo 13% em Guarulhos, 40% em Congonhas e 8% em Viracopos.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em novembro de 2020, foram: Rio de Janeiro (12%), Porto Alegre (8%), Recife (7%), Brasília (7%) e Belo Horizonte (7%). Comparativamente ao cenário verificado até outubro, as cidades de origem permaneceram as mesmas.

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



Nas chegadas domésticas, no mês de novembro de 2020, analisando-se o load factor, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 84,14%, com incremento em relação a outubro de 2020, quando o índice era de 81%. Comparativamente, em novembro de 2019 o load factor registrado era de 84,21%.

Segmentando-se por companhias aéreas temos, em novembro de 2020, o load factor de 83,37% para LATAM, 84,46% para GOL e 85,05% para AZUL. O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de novembro de 2020, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL, mesmo comportamento observado em outubro de 2020.

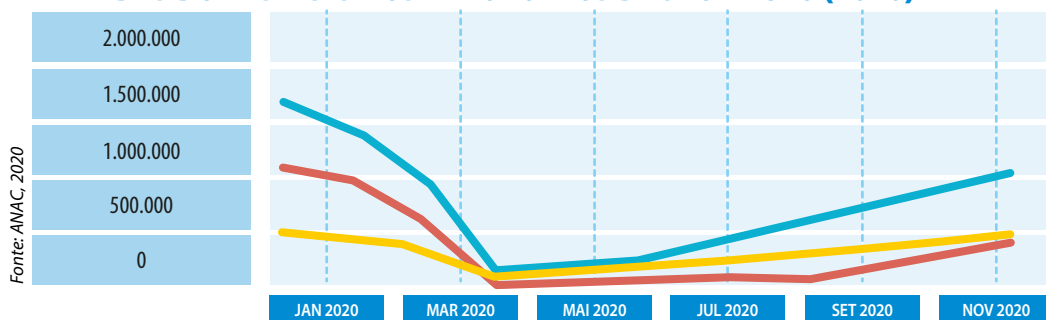
Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o fluxo de passageiros registrado de janeiro a novembro de 2020 foi de 12.898.307, o que representou 47% do fluxo no mesmo período de 2019. Analisando os dados até outubro, esse percentual era de 46%. O incremento entre outubro e novembro de 2020 foi de 1.551.294 passageiros em partidas domésticas dos aeroportos de São Paulo.

Em Guarulhos o fluxo comparativo ao período de janeiro a novembro de 2019 representou 56%, em Congonhas 30% e Viracopos 63%.

De outubro para novembro de 2020 o incremento de passageiros foi de 17%, sendo 14% em Guarulhos, 38% em Congonhas e 8% em Viracopos, ainda em relação às partidas domésticas.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em novembro de 2020, foram: Rio de Janeiro (10%), Porto Alegre (7%), Recife (7%), Belo Horizonte (7%) e Salvador (6%). Em comparação aos destinos de outubro de 2020, nota-se alteração de Brasília por Salvador.

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



Com relação ao load factor das partidas domésticas temos, em novembro de 2020, o índice de 84,36%, com incremento em relação ao mês de outubro, quando o índice registrado foi de 81%. Em novembro de 2019, o load factor era de 83,07%.

Verificando-se o load factor por companhias aéreas temos, em novembro de 2020, 83,40% para LATAM, 84,88% para GOL e 85,30% para AZUL. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de novembro de 2020, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

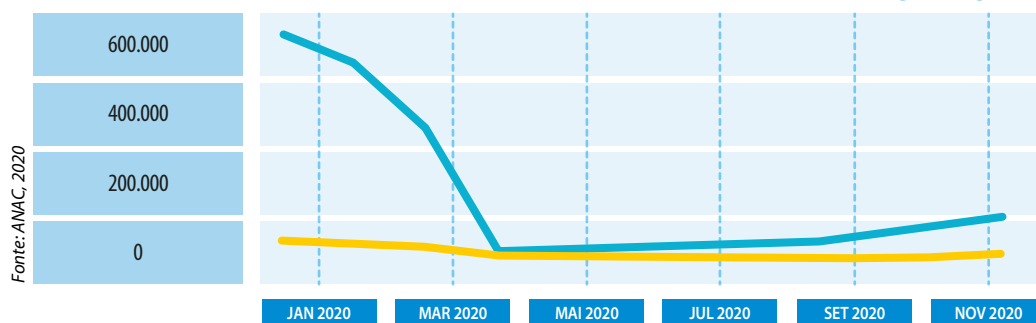
Observando-se as **chegadas internacionais**, de janeiro a novembro de 2020, foram registrados 2.147.453 passageiros, o que corresponde a 30% do fluxo registrado no mesmo período de 2019. Comprando-se com os dados até outubro o fluxo representava 31% do registrado em 2019. O incremento de passageiros em novembro de 2020 foi de 121.245 passageiros em chegadas internacionais.

De janeiro a novembro de 2020, o aeroporto de Guarulhos apresentou 30% e Viracopos 39%, comparativamente ao volume de passageiros em chegadas internacionais no mesmo período de 2019.

Analisando o incremento no período final de análise (novembro), temos 40% a mais de passageiros entre outubro e novembro de 2020, com crescimento de 43% em Guarulhos e 7% em Viracopos.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em novembro de 2020 foram: Lisboa (10%), Frankfurt (8%), Miami (7%), Buenos Aires (7%) e Cidade do México (5%). Comparativamente com as origens de outubro tínhamos Londres e Santiago ao invés de Buenos Aires e Cidade do México.

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



O load factor registrado nas chegadas internacionais em novembro de 2020 foi de 49,86%, com incremento em relação a outubro, quando o índice registrado foi de 42%. Em novembro de 2019 o load factor foi de 83,78%.

Segmentando por companhias aéreas, em novembro de 2020, tem-se o load factor de 42,32% para TAM, 89,35% para AZUL e 75,55% para UNITED AIRLINES.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de novembro de 2020 foi: 1º. TAM, 2º. AZUL e 3º. UNITED AIRLINES, mesmo cenário de setembro (dois meses anteriores) de 2020.

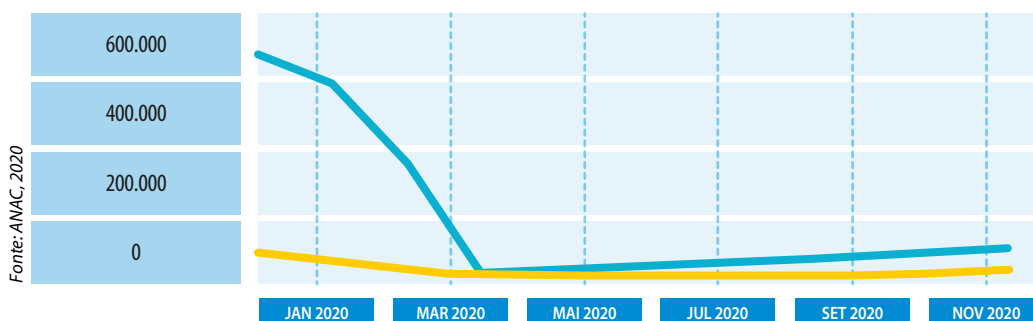
Para as **partidas internacionais**, de janeiro a novembro de 2020, registrou-se o volume de 2.013.817 passageiros, correspondente a 28% do fluxo no mesmo período de 2019. Em análise com o relatório anterior, com dados até outubro o fluxo correspondeu a 29% do registrado de janeiro a outubro de 2019. O incremento no número de passageiros em novembro de 2020 foi de 91.448 passageiros.

O fluxo de passageiros em partidas internacionais, de janeiro a novembro de 2020, no aeroporto de Guarulhos correspondeu a 28% e em Viracopos 34%, do registrado no mesmo período de 2019.

Entre outubro e novembro de 2020, houve o incremento de 18% no número de passageiros (partidas internacionais), sendo 21% em Guarulhos e queda de 16% em Viracopos.

Os principais destinos internacionais, em novembro de 2020, foram: Lisboa (8%), Cidade do México (8%), Buenos Aires (7%), Cidade do Panamá (Tocumen 6%) e Miami (6%). Em outubro de 2020 os destinos foram: Lisboa (12,5%), Cidade do México (8%), Londres (8%), Miami (7%) e Frankfurt (6%).

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



O load factor registrado nas partidas internacionais em novembro de 2020 foi de 37,54%, com pequena queda comparando-se a outubro, quando o índice registrado foi de 38%. Em novembro de 2019 o load factor era de 81,40%.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de novembro de 2020 foi: 1º. TAM, 2º LATAM, 3º. AZUL.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de janeiro a março de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

PREVISÃO DE CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (JAN-MAR/21)

JAN	2020	21.724	VARIAÇÃO VOOS 66,94%	CONGONHAS AIRPORT	47,14%
	2021	14.541		GUARULHOS INT. AIRPORT	72,32%
FEV	2020	19.198	VARIAÇÃO VOOS 66,17%	VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	92,72%
	2021	12.703		CONGONHAS AIRPORT	47,50%
MAR	2020	15.295	VARIAÇÃO VOOS 92,70%	GUARULHOS INT. AIRPORT	69,96%
	2021	14.178		VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	93,44%
				CONGONHAS AIRPORT	67,15%
				GUARULHOS INT. AIRPORT	90,36%
				VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	147,77%

Fonte: ANAC, 2020

Conforme dados de previsão de voos da ANAC, a recuperação prevista para os próximos três meses deve ter um incremento percentual, chegando a 92%, em março de 2021, para chegadas domésticas.

Com foco na *performance* por aeroportos, Viracopos deverá superar os volumes de 2020, chegando a 148% em março de 2021.

PREVISÃO DE PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (JAN-MAR/21)

JAN	2020	21.750	VARIAÇÃO VOOS 67,04%	CONGONHAS AIRPORT	47,20%
	2021	14.581		GUARULHOS INT. AIRPORT	72,35%
FEV	2020	19.183	VARIAÇÃO VOOS 66,40%	VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	93,01%
	2021	12.738		CONGONHAS AIRPORT	48,04%
MAR	2020	15.177	VARIAÇÃO VOOS 93,40%	GUARULHOS INT. AIRPORT	69,60%
	2021	14.176		VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	94,47%
				CONGONHAS AIRPORT	68,10%
				GUARULHOS INT. AIRPORT	90,17%
				VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	150,88%

Fonte: ANAC, 2020

O mesmo cenário é observado para as partidas domésticas nos próximos três meses, com incremento mensal no número de voos, de forma que em março de 2021, temos 93% dos voos agendados em relação a março de 2020.



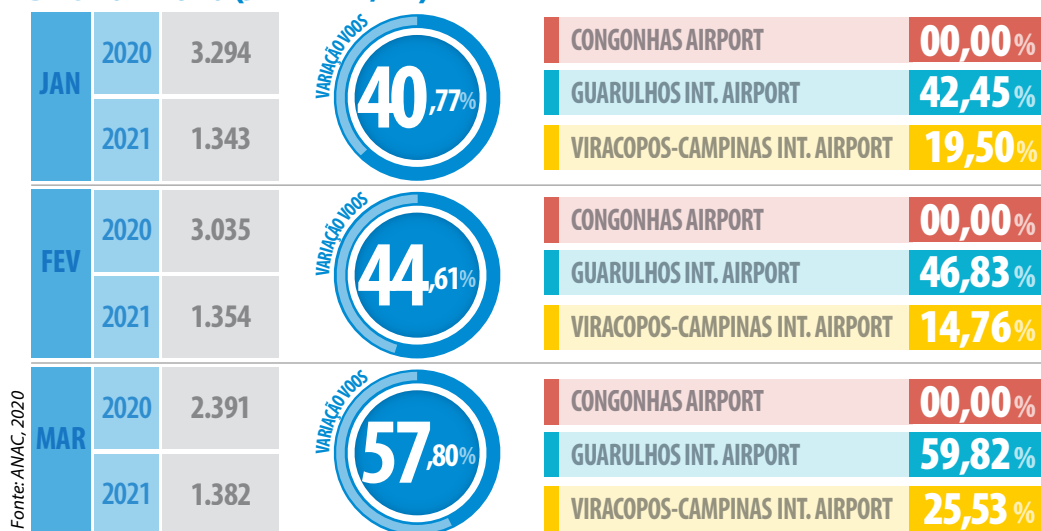
O aeroporto de Viracopos também apresenta melhor performance na retomada de partidas domésticas, com indicador de 151% do fluxo do mesmo mês do ano anterior, para março de 2021.

PREVISÃO DE CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (JAN-MAR/21)



Para as **chegadas internacionais** nota-se o incremento mensal, chegando a 56% do total registrado em março de 2020.

PREVISÃO DE PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (JAN-MAR/21)

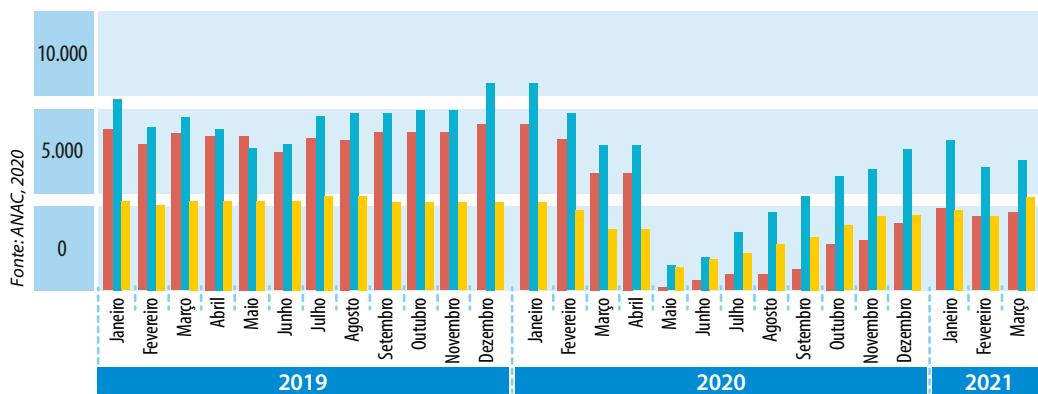


Da mesma forma, as partidas internacionais têm previsão de incremento nos próximos três meses, chegando-se, no mês de março de 2021, com 58% do número de voos agendados em março de 2020.



Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para chegadas domésticas em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



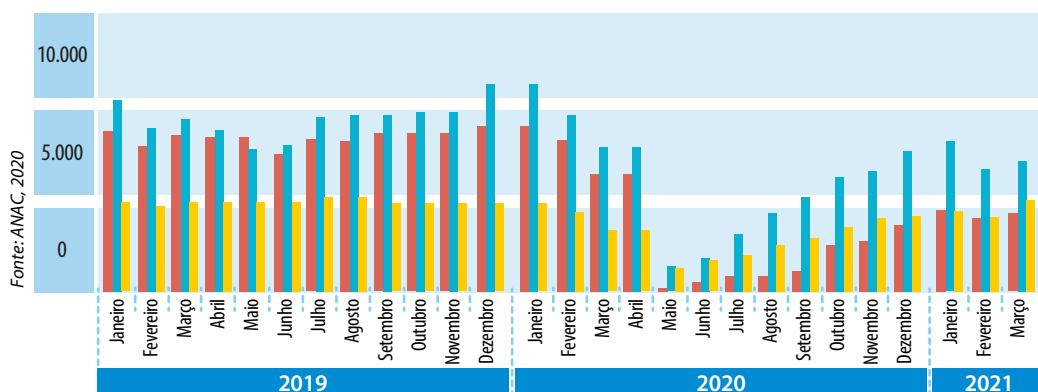
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a março de 2021. Nota-se que o planejamento para março de 2021 está muito próximo do que foi planejado para março de 2020.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021

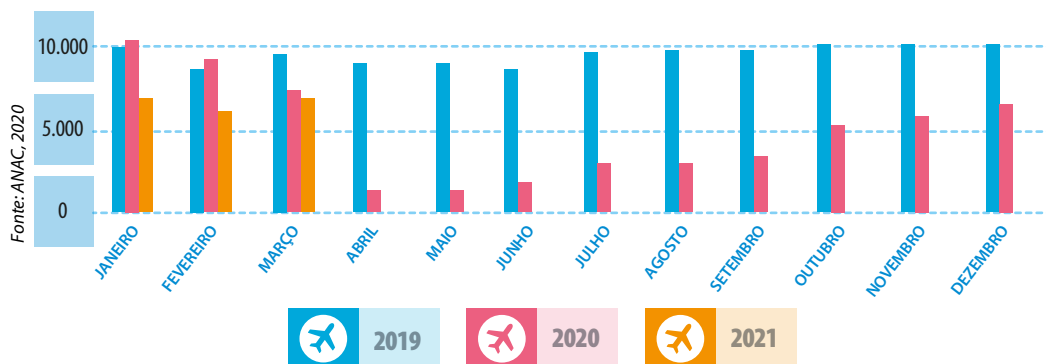


O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de partidas domésticas em São Paulo – 2019 a 2021, conforme demonstrado nos gráficos.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021

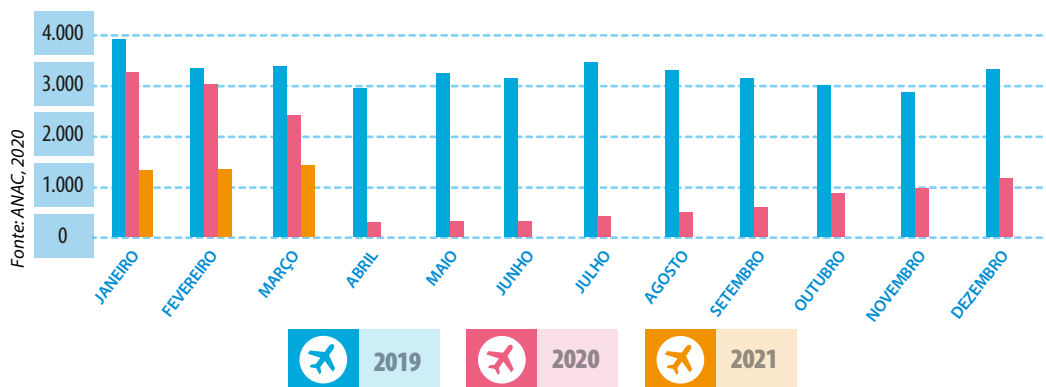


PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



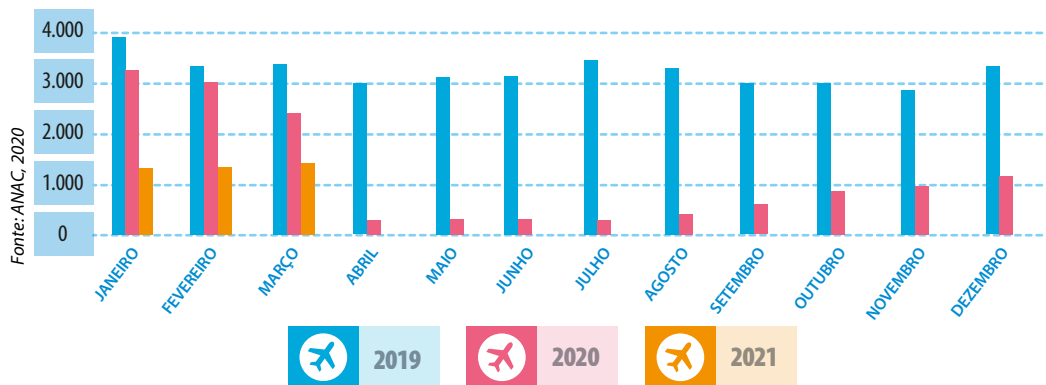
Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, ainda podemos observar redução até março de 2021, comparativamente a 2019 e 2020.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Com relação às **partidas internacionais**, o planejamento para 2021 mantém praticamente igual para os meses de janeiro, fevereiro e março, com aproximadamente 1.350 voos por mês

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a novembro de 2020. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 80,43% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A NOVEMBRO 2020

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2020

53.443.291
TOTAL DE PASSAGEIROS



66.446.909
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 80,02% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A NOVEMBRO 2020

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2020

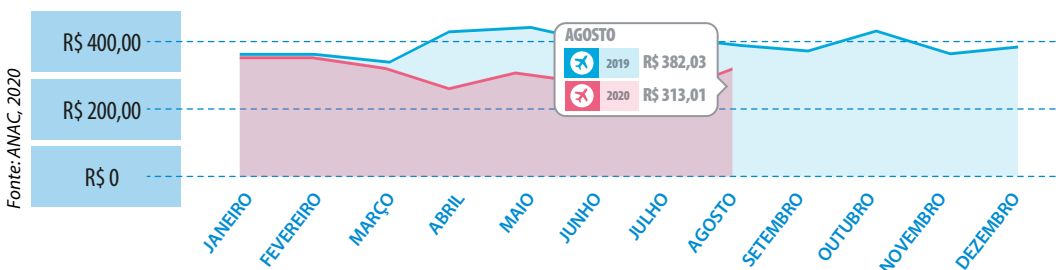
53.081.888
TOTAL DE PASSAGEIROS



66.336.3919
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

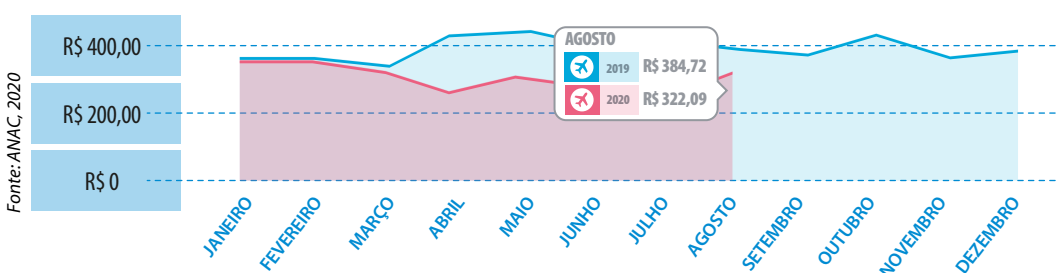
Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em agosto de 2020, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 313,01 *versus* R\$ 382,03 em agosto de 2019. As maiores tarifas em 2020 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 727,15, e a menor tarifa registrada foi de origens do próprio estado de São Paulo, com valor de R\$ 226,45.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, EM AGOSTO DE 2019 E AGOSTO DE 2020



Em relação à tarifa média de partidas domésticas, em agosto de 2020, o valor registrado foi de R\$ 322,09 *versus* R\$ 384,72 em agosto de 2019.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, EM AGOSTO DE 2019 E AGOSTO DE 2020



Para a verificação da tarifa média internacional, tomam-se os dados de sistema de reservas, para o principal emissor para São Paulo, ou seja, Lisboa, com dados de julho de 2020. Conforme know-how no tratamento dos valores de ticket médio demonstrados pelo sistema, inferiu-se uma redução de 30% nos valores em dólar, refletindo-se as oscilações da moeda no país.

Temos o valor de R\$ 1.705,04 em julho de 2020 *versus* R\$ 1.945,35 em julho de 2019, com conversão do dólar a R\$ 5,16



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo e da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado.

A base de dados da ARTESP, sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo, consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a novembro de 2020.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações do fluxo diários, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 118 leituras, porém os equipamentos nas proximidades de Ribeirão Preto encontram-se em processo de substituição, o que impossibilitou a extração das informações.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos sentidos, daí a variação de 65 SATs, que perfazem as 118 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	32	51
TOTAL	65	118

Fonte: ARTESP, 2020.

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.



RODOVIÁRIO

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos aos dez destinos avaliados, no período de janeiro a novembro dos anos de 2019 e 2020, demonstra uma queda de 19% no fluxo de veículos, sendo 228.835.534 registros a menos de veículos no sensoriamento, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 E 2020

Janeiro a novembro de 2019



Janeiro a novembro de 2020

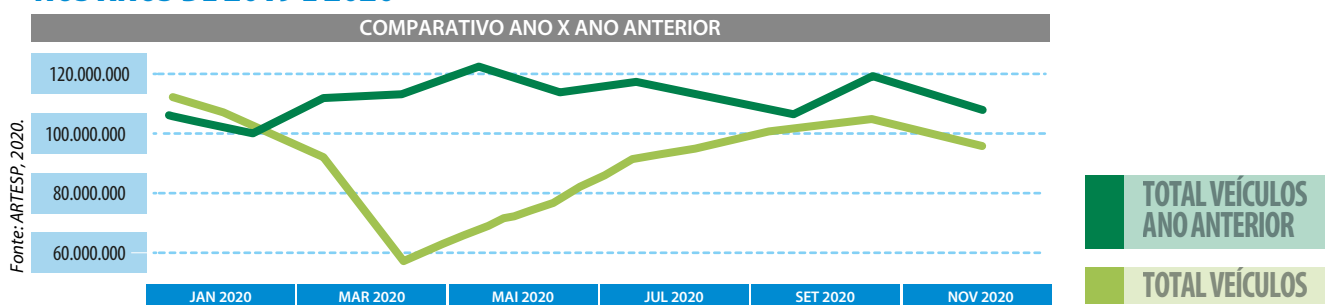


Fonte: ARTESP, 2020.

Analisando-se a série histórica, houve uma redução de um ponto percentual nos indicadores de queda, de 19% no período de janeiro a setembro, para 18% de janeiro a outubro, com volta ao índice de 19% de queda no período de janeiro a novembro de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019.

É possível que essa queda na redução histórica para o tráfego de veículos (comparando-se com 2019) se deva à diluição dos dados referentes ao feriado de 02 de novembro, tendo-se em vista que as partidas ocorreram em 30 ou 31 de outubro, bem como à antecipação do feriado de 20 de novembro para o mês de maio, em função da pandemia. Nesse sentido, a contabilização de viagens de feriados em novembro foi menor do que nos dois meses antecedentes, ou seja, setembro e outubro.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JANEIRO A OUTUBRO, NOS ANOS DE 2019 E 2020



Fonte: ARTESP, 2020.

Com foco no indicador de retomada, entre janeiro e novembro, temos 80,98% com pequeno acréscimo em relação ao período jan-out (80,39%) e incremento de três pontos percentuais em relação a jan-set (77,88%).

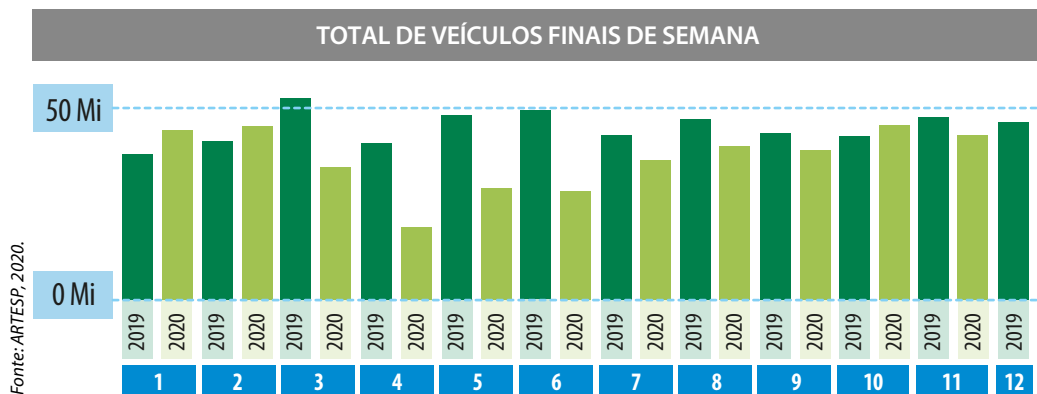
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, ATÉ NOVEMBRO DE 2020



Fonte: ARTESP, 2020.

Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de 7,6% em novembro de 2020, comparando-se novembro de 2019.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 E 2020



Verificando-se todo o período, de janeiro a novembro, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo), foi de 19% e de 16% durante a semana (de segunda a quinta-feira), ainda comparando-se com o mesmo período de 2019.

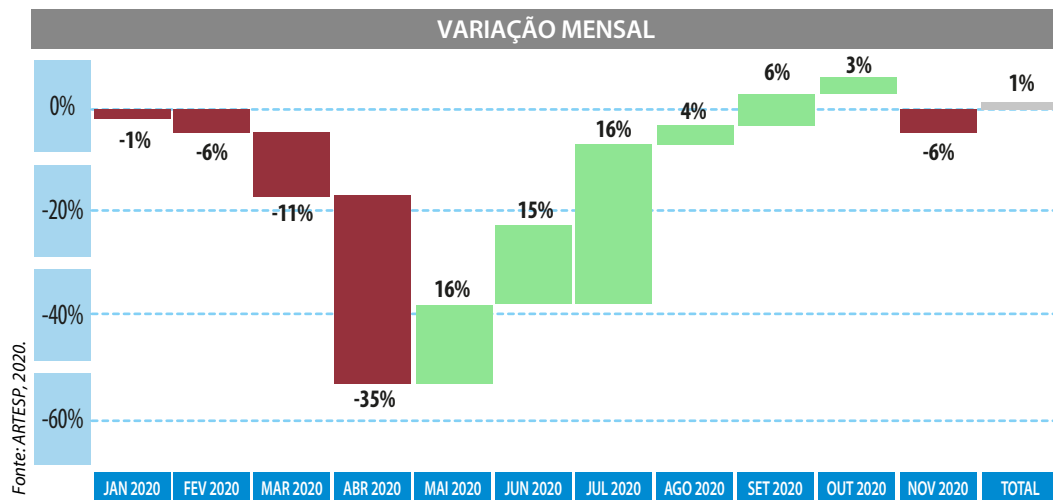
Na série histórica, os registros são de queda de 22% aos finais de semana de janeiro a setembro e 20% de janeiro a outubro.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de 35% entre março e abril, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro e queda de 6% entre outubro e novembro.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020

Fonte: ARTESP, 2020.	ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
	2020						
	Janeiro	↓	-1%	↑	1,08%	↓	-3,90%
	Fevereiro	↓	-6%	↓	-11,11%	↑	1,74%
	Março	↓	-11%	↓	-1,86%	↓	-23,38%
	Abril	↓	-35%	↓	-29,36%	↓	-44,16%
	Maio	↑	16%	↓	-0,77%	↑	50,49%
	Junho	↑	15%	↑	28,59%	↓	-3,85%
	Julho	↑	16%	↑	9,56%	↑	28,73%
	Agosto	↑	4%	↓	-0,53%	↑	11,30%
Setembro	↑	6%	↑	12,12%	↓	-2,58%	
Outubro	↑	3%	↓	-4,95	↑	14,95%	
Novembro	↓	-6%	↓	-3,40%	↓	-9,72%	

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020 - GRÁFICO



AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (32 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA SÃO PAULO

Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Maio	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA CAMPINAS

Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Maio	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Maio	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%

Fonte: ARTESP, 2020.



Vale observar, como mencionado anteriormente, a redução dos registros de tráfego entre outubro e novembro, nos três destinos analisados, com exceção do fluxo nos SATs próximos a Campinas que registraram aumento de tráfego de 1,5% em dias de semana. Aos finais de semana, as reduções foram de -9% nos SATs próximos a São Paulo e Campinas e -18% no entorno de Olímpia.

Para a observação de indicadores sobre crescimento de fluxo referente ao feriado de 02 de novembro, ocorrido em uma segunda-feira, tomam-se os dados comparativos referente às sextas-feiras, bem como aos sábados, nos meses de outubro e novembro.

FLUXO RODOVIÁRIO EM SEXTAS-FEIRAS (OUT E NOV 2020)

DATA	FLUXO REGISTRADO
02/out/20	3.885.301
09/out/20	3.790.451
16/out/20	3.811.196
23/out/20	3.942.322
30/out/20	3.808.444
06/nov/20	3.855.026
13/nov/20	3.749.352
20/nov/20	3.438.068
27/nov/20	3.813.653

Fonte: ARTESP, 2020.

FLUXO RODOVIÁRIO AOS SÁBADOS (OUT E NOV 2020)

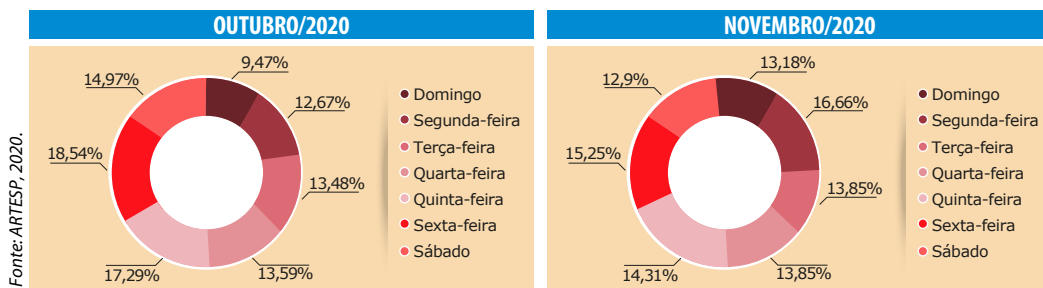
DATA	FLUXO REGISTRADO
03/out/20	3.115.385
10/out/20	3.296.578
17/out/20	3.056.951
24/out/20	2.942.160
31/out/20	3.120.971
07/nov/20	3.217.045
14/nov/20	3.125.876
21/nov/20	3.010.307
28/nov/20	3.213.496

Fonte: ARTESP, 2020.

O acompanhamento diário de registros de tráfego em sextas-feiras e sábados vinha demonstrando crescimentos nos períodos de feriados em setembro e outubro, todavia, como já explicado, no mês de novembro esse comportamento não foi verificado tanto na véspera do dia 02 de novembro como do dia 20. Lembramos que esse último feriado da Consciência Negra (20 de novembro) havia sido antecipado no mês de maio, por conta de medidas de prevenção da pandemia, além de não ser um feriado nacional ou estadual, ficando a critério de cada município aderir ou não. Atualmente, o feriado é decretado em 102 municípios do Estado de São Paulo.

Um último ponto de análise dos registros de tráfego que ratificam esse cenário consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. Em outubro, 18,5% do fluxo ocorreu nas sextas-feiras, seguido por 17% em quintas-feiras e 15% nos sábados. Já o verificado em novembro, demonstra maior fluxo nas segundas-feiras, com 17%, seguido por sextas-feiras 15% e quintas-feiras, com 14%.

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (OUT E NOV 2020)

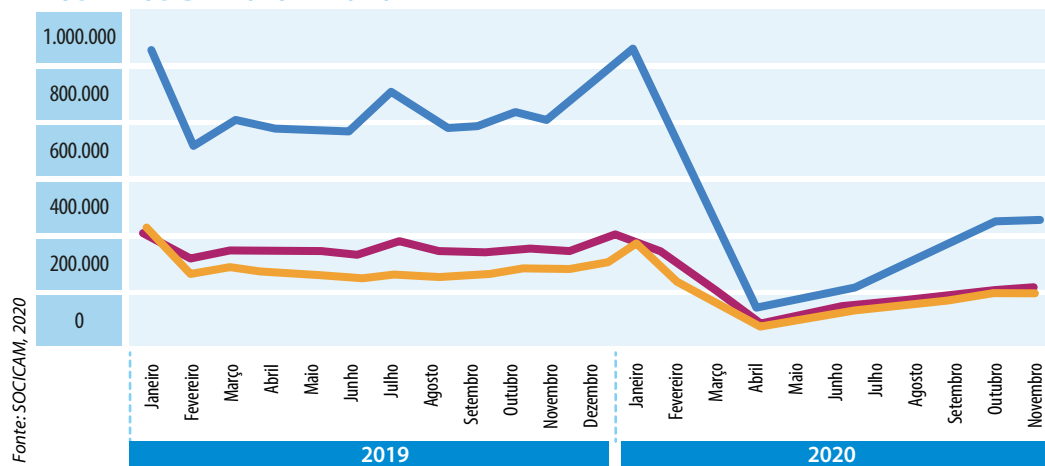


TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de janeiro a novembro de 2020, são os seguintes segundo a SOCICAM:

As **chegadas** de passageiros, no período citado, apresentam queda de 52% em relação ao mesmo período de 2019. Conforme acompanhamento histórico, temos queda de 53% até setembro e o mesmo índice (53%) até outubro, o que demonstra leve diminuição da queda em um ponto percentual, comparativamente a 2019, ao último período de análise.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – SP NOS ANOS DE 2019 E 2020



Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em novembro de 2020, temos um incremento de 1,98% em relação às chegadas registradas em outubro de 2020, o que, conforme demonstrado no gráfico, significa uma estabilização no aumento que vinha sendo verificado, a exemplo dos 22% entre setembro e outubro.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2019 E 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020				
Janeiro	↓	-3,23%	↑	14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓	-29,50%
Março	↓	-43,53%	↓	-39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓	-83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑	37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑	42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑	36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑	30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑	28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑	22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑	1,98%

Fonte: SOCICAM, 2020



De janeiro a novembro de 2020, temos uma retomada de 47,79% do fluxo de chegadas rodoviárias em comparação com o mesmo período de 2019, mantendo praticamente o mesmo indicador de retomada verificado até outubro de 2020. Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada foi de 46,71% no Tietê, 53,38% em Jabaquara e 47,04% no terminal de Barra Funda.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, ATÉ NOVEMBRO DE 2020

Fonte: SOCICAM, 2020

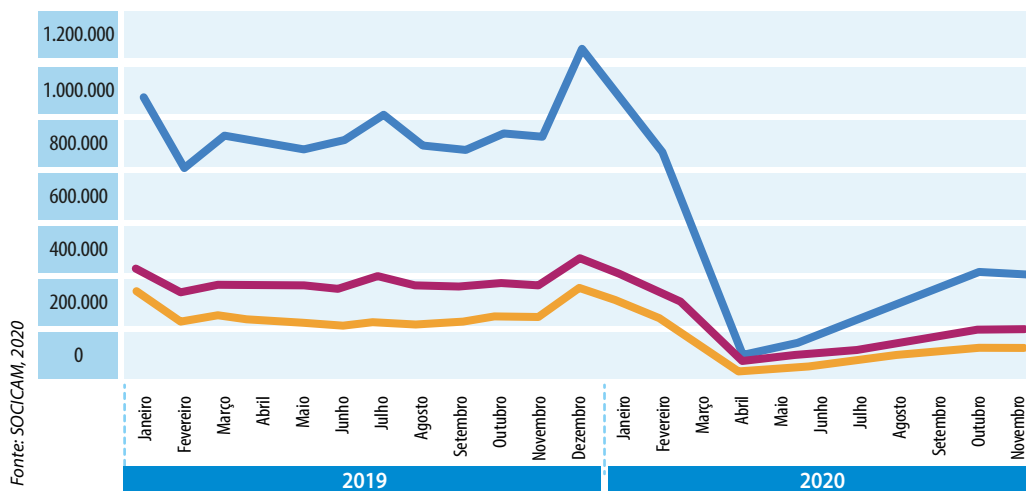


As principais origens rodoviárias nos terminais rodoviários de São Paulo, em novembro de 2020, foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Mongaguá, Campinas e Santos. Em outubro de 2020, tínhamos como principais origens: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Peruíbe e Santos.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em novembro de 2020, foram 53,49% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 46,51% em finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de janeiro a novembro de 2020 – uma queda percentual de 55%, com relação ao fluxo no mesmo período de 2019. O índice de queda manteve-se praticamente igual ao período de janeiro a outubro de 2020, bem como de janeiro a setembro de 2020.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP – NOS ANOS DE 2019 E 2020



	BARRA FUNDA
	JABAQUARA
	TIETÊ

Mensalmente em 2020, vínhamos verificando incrementos em relação ao volume de passageiros em partidas dos terminais rodoviários do mês anterior, sendo de 30,88 em setembro, comparando-se com agosto e de 26,39% em outubro comparando-se com setembro. Todavia, no último período de análise, pode-se notar uma queda de 5,58% dos valores de novembro, em comparação a outubro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: SOCICAM, 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑ 7,01%	↓ -17,28%
Março	↓ -44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓ -91,03%	↓ -84,21%
Mai	↓ -87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓ -82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓ -78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓ -68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓ -57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓ -50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓ -52,70%	↓ -5,58%

De janeiro a novembro de 2020 temos uma retomada de 44,89% do fluxo de partidas rodoviárias em comparação com o mesmo período de 2019. Esse índice de retomada mantém-se praticamente igual até outubro de 2020 (44,65%) e setembro (44,08%). Verificando-se por terminal, temos a retomada de 43,96% no Tietê, 48,72% no Jabaquara e 45,19% no terminal de Barra Funda.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, ATÉ NOVEMBRO DE 2020

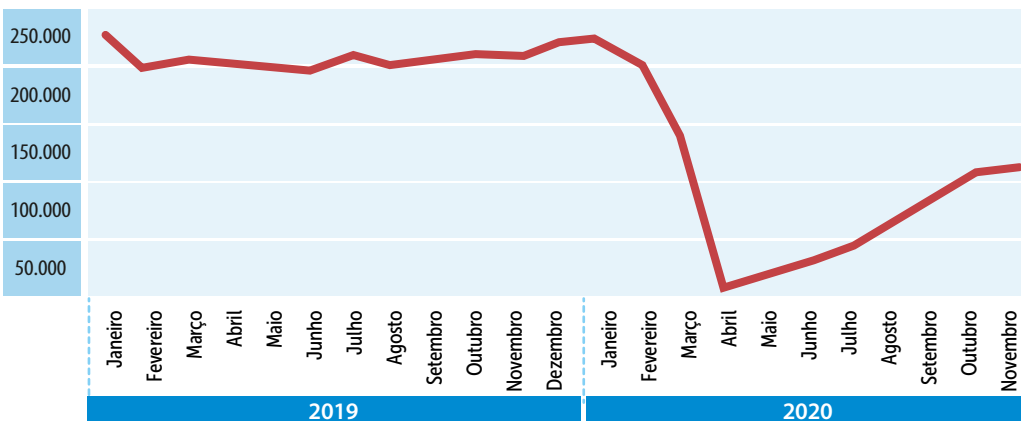


Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em novembro de 2020 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e São José dos Campos. Em outubro de 2020 os principais destinos registrados eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e Peruíbe.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em novembro de 2020, foram 52,17% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 47,83% em finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Observando-se o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias até novembro de 2020, temos uma queda de 49,36% em relação ao mesmo período de 2019. Vale o registro de que no período de janeiro a outubro a queda era de 50,14% e de janeiro a setembro, de 50,83%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019 E 2020



Fonte: SOCICAM, 2020



CAMPINAS

Mensalmente, em 2020, eram verificados índices de dois dígitos de crescimento a partir do mês de maio, com incremento de 36,56% em relação ao mês de abril. Esse crescimento continua ocorrendo, porém foi de somente 2,87% em novembro, comparando-se com outubro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS ANOS DE 2019 E 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020				
Janeiro	↓	-2,60%	↑	0,29%
Fevereiro	↑	1,42%	↓	-8,27%
Março	↓	-29,56%	↓	-28,28%
Abril	↓	-86,97%	↓	-81,49%
Maio	↓	-82,00%	↑	36,56%
Junho	↓	-75,07%	↑	34,21%
Julho	↓	-72,20%	↑	20,26%
Agosto	↓	-61,43%	↑	31,56%
Setembro	↓	-53,01%	↑	24,32%
Outubro	↓	-44,07%	↑	22,32%
Novembro	↓	-41,62%	↑	2,87%

Fonte: SOCICAM, 2020

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, entre janeiro e novembro, comparativamente ao mesmo período de 2019 foi de 50,64%, tendo-se retomada de 49,86% até outubro e 49,17% até setembro de 2020.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, ATÉ NOVEMBRO DE 2020

Fonte: SOCICAM, 2020

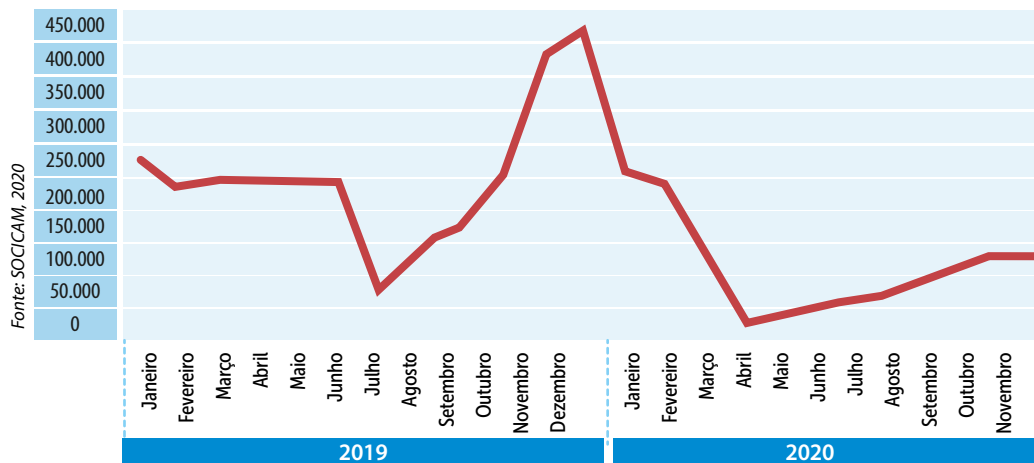


As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em novembro de 2020, foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Rio Claro e Piracicaba, mesmas cidades registrada em outubro de 2020.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em novembro de 2020, foram 55,42% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 44,58% em finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há uma queda de 52,05% comparativamente entre janeiro e novembro de 2020, *versus* mesmo período de 2019. De janeiro a outubro essa queda era de 47,41% e de janeiro a setembro de 46,72%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019 E 2020



A partir de uma verificação do comportamento mensal em 2020, tínhamos um crescimento de volume de passageiros em partidas do terminal de Campinas de maio a outubro, todavia, no último período de análise houve uma queda de 0,85% em novembro, comparando-se com os números registrados em outubro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: SOCICAM, 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -8,77%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Maio	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -74,81%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -64,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -57,70%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,21%	↑ 24,89%
Novembro	↓ -46,61%	↓ -0,85%

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em novembro de 2020 foram: São Paulo, Americana, Piracicaba, Jundiaí e Rio Claro.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em novembro de 2020, foram 55,26% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 44,74% em finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre janeiro e novembro, comparativamente ao mesmo período de 2019 foi de 47,95%.

RETOMADA DO FLUXO DE
PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM
PARTIDAS DE CAMPINAS,
ATÉ NOVEMBRO DE 2020



FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS - ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

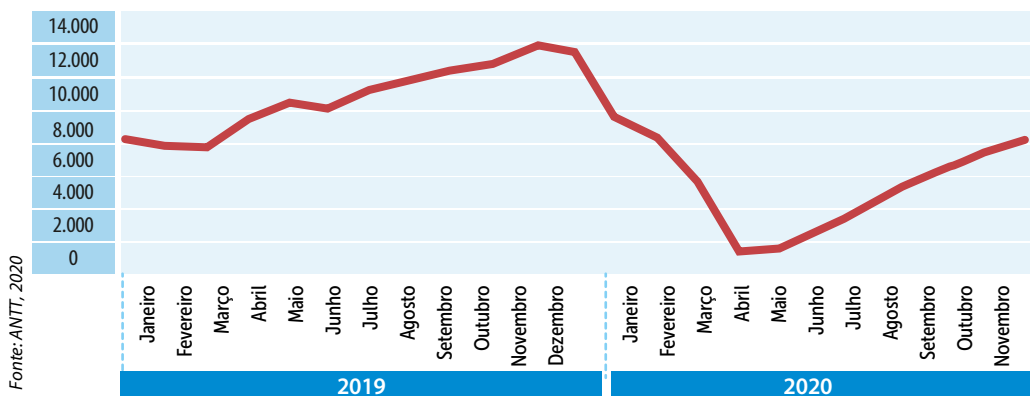
Em relação às **chegadas de fretamentos**, temos dados para Aparecida, Campinas, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019 e 2020.

Para todos os destinos citados, no período de janeiro a novembro de 2020, temos uma queda de 59% em relação ao número de fretamentos no mesmo período de 2019.

Analisando-se cada destino de chegada, tem-se queda de 86% para Aparecida, 57% para Campinas, 88% para Campos do Jordão, 80% para Olímpia, 68% para Ribeirão Preto, 25% para Santos e 44% para São Paulo.

Com verificação no último período de análise, mês de novembro, a queda entre os indicadores de novembro de 2020 versus novembro de 2019 é de 45%, sendo: 90% em Aparecida, 48% em Campinas, 79% em Campos do Jordão, 72% em Olímpia, 57% em Ribeirão Preto, 89% em Santos e 11% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES - 2019 E 2020

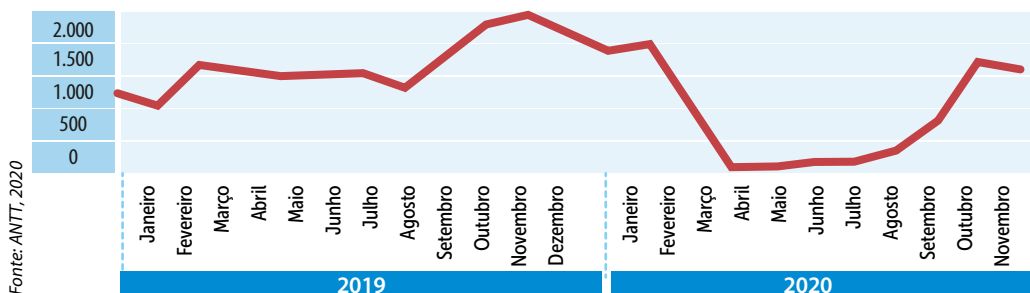


Verificando-se as partidas de fretamentos regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

Entre janeiro e novembro de 2020, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de 45%, sendo 68% em Aparecida, 57% em Campinas, 63% em Campos do Jordão, 87% em Olímpia, 60% em Ribeirão Preto, 68% em Santos e 42% em São Paulo.

Verificando-se o comportamento em novembro de 2020, comparativamente a novembro de 2019, temos queda geral de 34%, sendo 94% em Aparecida, 51% em Campinas, 100% em Campos do Jordão (registro de zero fretamentos partindo em novembro de 2020), 67% em Olímpia, 76% em Ribeirão Preto, 72% em Santos e 29% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 E 2020



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto a novembro de 2020, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a performance das rotas. Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO A OUTUBRO DE 2020

Fonte: ClickBus, 2020

1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Os principais destinos de passageiros com origem na capital de São Paulo são:

- Rio de Janeiro,
- Campinas,
- Ribeirão Preto,
- Belo Horizonte.

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. A estimativa para dezembro é de 27.72.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa é de 28.98, e deverá ser ultrapassada.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. A estimativa para dezembro é de 11.65.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87. A estimativa para dezembro é de 10.56.

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro é de 11.22.

ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: ClickBus

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5



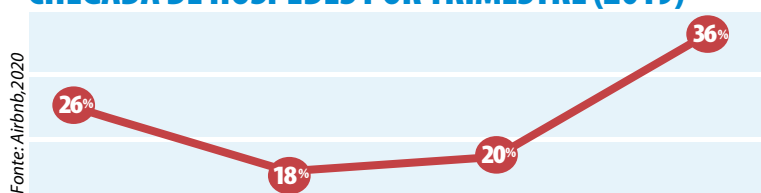
ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2020.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

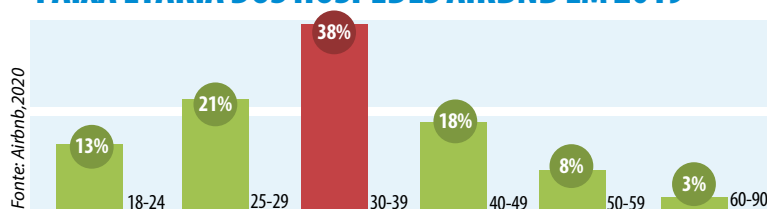
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 337,26 – com cotação de R\$ 5,11);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



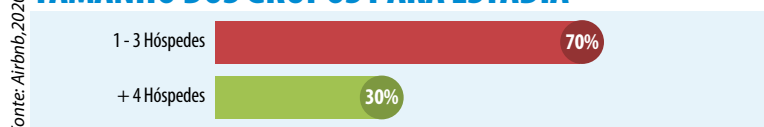
- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Argentina, 3º. Reino Unido e 4º. França;
- 87% dos hóspedes classificaram a estadia com cinco estrelas e 95% dos hóspedes classificaram a experiência com cinco estrelas.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).

RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%



A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses agosto, setembro, outubro e novembro de 2020.

- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro e voltando para 11% em novembro.

- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro e 10% em novembro.

- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro e 90% em novembro.

- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas). Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre.

- Em 2020 nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre de 2020.

- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias.

- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto a novembro de 2020.

Fonte: Airbnb, 2020

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos

- Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

Fonte: Airbnb, 2020

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos

Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%).

	2019	SET/20	OUT/20	NOV/20
Seniors (1935-1954)	04%			
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo de agosto a novembro de 2020, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Pernambuco, Ceará e Espírito Santo.



ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo leva em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC.

Em outubro de 2020, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 14.707,60 (em milhões de reais), o que representou 72% do faturamento verificado em 2019, no mesmo mês. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em outubro de 2020, comparativamente a outubro de 2019:

• Hospedagem e Alimentação	62%
- Restaurantes e Similares.....	71%
- Hotéis e Similares	74%
• Agentes de Viagens	68%
• Cultura e Lazer	57%
• Transporte de Passageiros	80%
• TODOS	72%



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	19.614,30
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	20.376,33
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	20.179,50
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	21.650,76
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	20.170,18
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	17.620,34
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	12.016,08
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	4.050,03
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	5.128,76
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	6.661,76
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	8.306,13
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	10.013,86
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	12.813,88
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	14.707,60

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para Restaurantes e Similares e Hospedagem e Similares. Dessa forma, para considerar o total, foram somados Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 15% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em outubro de 2020, comparativamente a setembro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em outubro de 2020 foi de R\$ 5.624,20 (em milhões de reais), correspondente a 76% do registrado em outubro de 2019. Segmentando-se por setores, temos:

• Hospedagem e Alimentação	70%
- Restaurantes e Similares	69%
- Hotéis e Similares	74%
• Agentes de Viagens	66%
• Cultura e Lazer	56%
• Transporte de Passageiros	123%
• TODOS	76%



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

SÃO PAULO

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	7.031,29
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	7.382,93
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	7.196,08
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	7.935,38
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	7.264,54
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	5.623,75
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	3.941,95
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	1.041,53
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	1.109,75
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	2.026,20
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	3.036,58
AGO/	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	3.354,38
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	4.469,64
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	5.624,20

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas as categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para Restaurantes e Similares e Hospedagem e Similares. Dessa forma, para considerar o total, foram somados Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Cabe a informação de que o incremento de 23% no faturamento de empresas de transporte de passageiros, no Estado de São Paulo, comparativamente entre os meses de outubro de 2019 e 2020, foi inferida à uma demanda reprimida nos meses anteriores, bem como a compras efetuadas para viagens futuras. Dessa forma, é válido esclarecer que esse incremento não será sentido em um reflexo imediato nas viagens e sim diluído nos meses subsequentes. Outro fator atribuído a esse incremento consiste nos preços praticados, maiores do que no mesmo período de 2019. Em última análise, as pessoas compraram, em outubro de 2020, nas empresas de transportes de passageiros, mesmo com preços mais elevados, com previsão de viagens futuras.

ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro.

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo- como fontes Google e TripAdvisor.

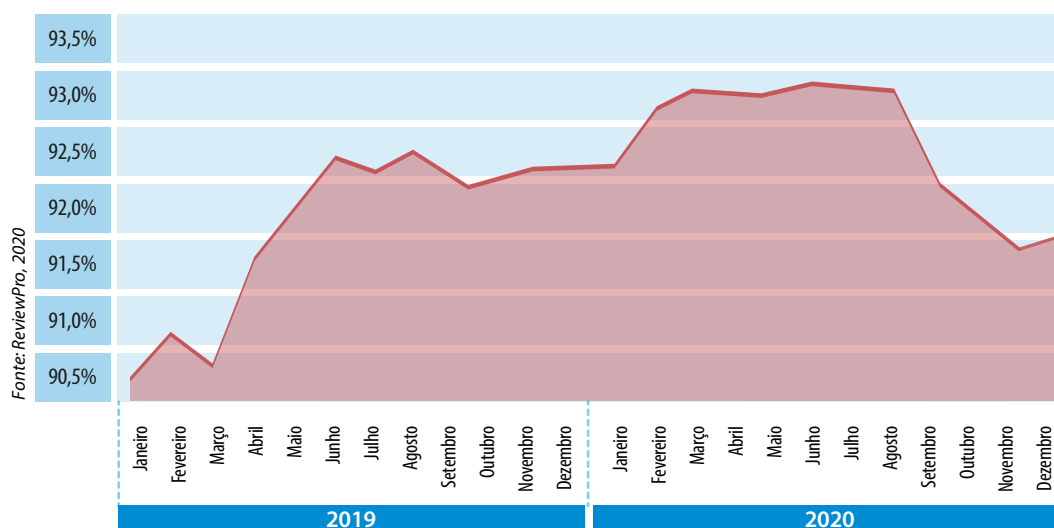
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de janeiro a dezembro (com dados até o dia 14) de 2020 foi de 92,64%, com incremento sobre o indicador no mesmo período de 2019 (91,90%). Comparando-se com o relatório anterior, com período de janeiro a 17 de novembro de 2020, houve leve variação para baixo (92,70%).

Para o mês de dezembro de 2020 (até dia 14), o valor foi de 92,02%, sendo no mesmo período de 2019, registrado o índice um pouco acima (92,48%). Verificando o índice no mês de novembro de 2020, tínhamos 91,72%.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado foi em junho de 2020, com 93,06%, como demonstrado no gráfico.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO (ATÉ O DIA 14) DE 2020

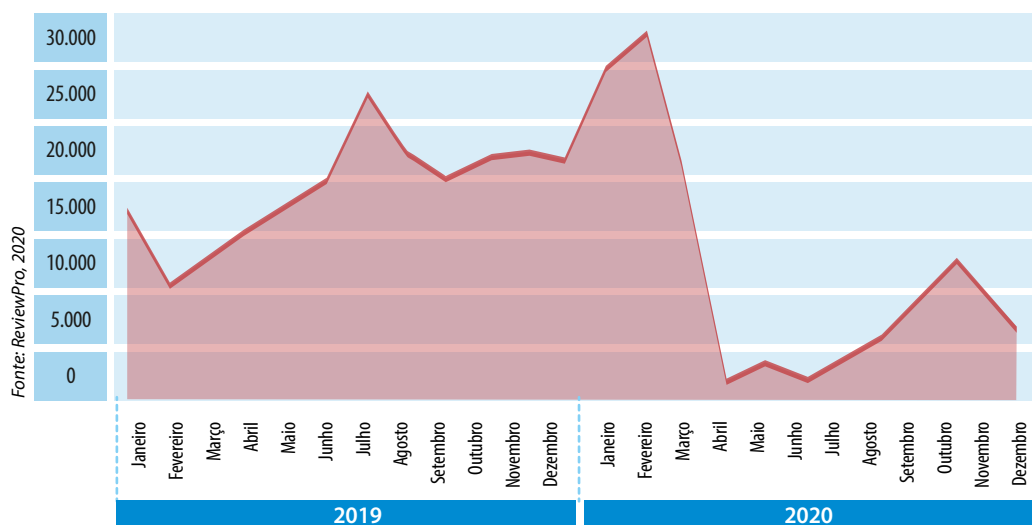


Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020 representou 65% do total até 14 de dezembro de 2019.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, de maneira que o volume observado em dezembro de 2020 corresponde a 60% do verificado em dezembro de 2019 (ambos com dados até o dia 14).



VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2019 E 2020 (ATÉ 14 DE DEZEMBRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, todavia nota-se um pequeno aumento em relação aos comentários negativos, sendo 4,64% em 2019 e 5,87% em 2020.

AValiação DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2020



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2020, são maiores segundo o Google, sendo 91,33% em 2020, *versus* 82,45% no TripAdvisor. Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,31 do TripAdvisor e 4,58 do Google, com máximo possível de 5,0, em todo o período analisado (2018 a 2020).

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: ReviewPro, 2020

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Facilidades	8%	
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	29,5%	
	Experiência	13,5%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Limpeza	9%	

A título de informação, no relatório anterior, com dados até 17 de novembro de 2020, os indicadores positivos eram: Alimentos e Bebidas (14,5%), Experiência (14%) e Valor (9%). Já os negativos foram: Valor (32%), Alimentos e Bebidas (10%) e Limpeza (8,5%).

Observando desde outubro, as categorias com comentários positivos e negativos mantêm-se as mesmas, com leves variações nos percentuais.



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em dezembro de 2020 (com dados até o dia 14) foi de 96,92%, maior valor da série histórica, desde janeiro de 2018. Comparativamente, o indicador do mesmo período em dezembro de 2019, foi de 95,38% (também até o dia 14).

No ano de 2020, todos os indicadores ficaram acima de 94%, chegando a quase 97% no período final de análise. No acumulado de janeiro a dezembro de 2020, temos 95,34% versus 94,72% no mesmo período de 2019.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020 representou 54% do volume no mesmo período de 2019. Já em dezembro de 2020, os reviews representaram 52%, em relação a dezembro de 2019.

Avaliando-se o conteúdo dos comentários, houve um aumento dos comentários positivos, passando-se de 93,71% em 2019, para 97,12% em 2020, até o mês de dezembro. Os comentários negativos diminuíram de 1,28% em 2019 para somente 0,39% em 2020.

Segmentando-se por fonte, vale a pena registrar a inexistência de comentários negativos, segundo o TripAdvisor, sendo no ano de 2020, 96,14% positivos e 3,86% neutros. Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,79 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2020, foram: Experiência (21%) Localização (19%), e Ambiente (9%) e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (19%), Médico e Saúde (15%), Experiência (11%).



BROTAS



O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de janeiro a dezembro (até o dia 14) de 2020 manteve-se praticamente igual ao do mesmo período em 2019, 92,78% versus 92,45%. Em dezembro de 2020 foi de 93,07%, com incremento percentual do valor registrado de 01 a 14 de dezembro de 2020, que foi de 91,78%. Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de janeiro a dezembro (até dia 14) de 2020 corresponde a 82% do volume no mesmo período de 2019. Comparando-se o último mês de análise, em dezembro de 2020 registra-se o volume de 77% de comentários em relação a dezembro de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra um aumento nos comentários positivos, de 91,49% em 2019 para 92,46% em 2020. Os comentários negativos tiveram uma queda de 4,12% em 2019 para 3,23% em 2020.

Verificando-se por fonte, temos uma performance melhor no Google, com 94,09% de comentários positivos e 90,74% no TripAdvisor, em 2020. As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2020, são 4,61 no Google e 4,43 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações são: Alimentos e Bebidas (16%), Experiência (12%) e Facilidades (10,5%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (30%), Alimentos e Bebidas (14%) e Facilidades (10%).



CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de janeiro a dezembro (até o dia 14) de 2020, apresentou um incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 91,35% em 2020 e 90,66% em 2019. Comparando-se o último período de análise, ou seja, o mês de dezembro, temos os indicadores de 91,37% em 2020 e 91,74% em 2019. A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2020), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de janeiro a dezembro (até dia 14) de 2020, para os atrativos de Campinas, corresponde a 57% do registrado no mesmo período de 2019 e, analisando-se o comparativo somente de dezembro, esse percentual foi mais baixo, representando apenas 49%.

Os comentários positivos foram de 85,56% do total em 2019 e 87,88% em 2020. Conforme a divisão de fontes, a melhor performance em 2020 deve-se às avaliações no Google, onde os comentários positivos foram de 90,84% do total versus 83,86% no TripAdvisor.

As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2020, são 4,60 no Google e 4,20 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Experiência (20%), Localização (14%) e Quarto do hotel (12%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (20%), Facilidades (10%) e Limpeza (8%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão, de janeiro a 14 de dezembro de 2020 apresentou-se melhor em relação ao índice do mesmo período de 2019, sendo 92,01% em 2020 e 91,28% em 2019. Apesar do incremento no período, o comparativo entre os meses de dezembro mostra uma queda em 2020, sendo 90,86% em 2019 e 93,28% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre janeiro e dezembro de 2020 corresponde a 38% do volume no mesmo período de 2019, sendo que em dezembro de 2020 tivemos 64% dos reviews observados em dezembro de 2019.

Observando o conteúdo dos comentários, houve uma redução entre os positivos, de 87,43% em 2019 para 84,87% em 2020. Os comentários negativos aumentaram de 4,44% em 2019 para 7,88% em 2020.

Segmentando-se por fontes, no Google os comentários positivos, em 2020 representaram 92,43% do total, sendo que no TripAdvisor, ainda em 2020, os comentários positivos foram 77,31% do total.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2020, são: 4,62 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2020, as categorias com melhores avaliações são: Quarto do hotel (12%), Valor (12%) e Experiência (11%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (46,5%), Experiência (7,5%) e Alimentos e Bebidas (7%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020 mostram um incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 85,58% em 2019 e 88,87% em 2020. Verificando-se o último mês de análise, temos uma queda dos 88,25% em 2019 para 86,97% em dezembro de 2020, sendo que ambos consideram o intervalo até o dia 14. O melhor índice verificado em toda a série histórica, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Verificando-se o ano de 2020, o melhor índice ocorreu no mês de agosto, com 91,23%.

Avaliando-se o volume de reviews de janeiro a dezembro de 2020, o volume corresponde a 44% do observado no mesmo período de 2019. Comparando somente o mês de dezembro, final do período avaliado, temos 56% do volume de comentários observado em dezembro de 2019.

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (87,15%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (9,46%).

Especificamente em relação às fontes, no Google, os comentários negativos passaram de 1,93% em 2019 para 13,64% em 2020 e no TripAdvisor de 2,17% em 2019 para 6,11% em 2020.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2020, são 4,50 no Google e 4,38 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Quarto do hotel (17%), Experiência (12%) e Localização (12%). Com relação aos comentários negativos, temos: Segurança (17%), Valor (17%) e Facilidades (13%).



ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de janeiro a dezembro de 2020 (até dia 14) apresentou incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 91,87% em 2019 e 93,76% em 2020. Analisando-se o mês de dezembro, em 2019 o indicador foi de 90,45% e em 2020, de 93,10%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de janeiro a dezembro de 2020, tem-se o correspondente a 48% do volume no período em 2019. Em dezembro de 2020, o volume de reviews representou 72% do volume em dezembro de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se aumento de positivos de 89,32% em 2019, para 90,44% em 2020. Já a queda nos comentários negativos, foi menor, de 4,42% em 2019 para 4,03% em 2020.

Verificando-se por fonte, observa-se leve redução nos comentários positivos no Google, de 93,22% em 2019 para 92,92% em 2020. Já no TripAdvisor o aumento foi de 85,41% em 2019 para 87,21% em 2020. Vale ressaltar que nessa fonte, os comentários negativos caíram de 5,66% em 2019 para 3,75% em 2020.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2020 são: 4,67 no Google e 4,45 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os maiores indicadores foram: Praia (33%), Facilidades (9%), Alimentos e Bebidas (9%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (21%), Limpeza (21%) e Praia (19%).





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre janeiro e 14 de dezembro de 2020 apresentou queda em relação ao índice no mesmo período de 2019, sendo 90,15% em 2019 e 88,97% em 2020. Comparando-se o valor no mês de dezembro, a mesma queda pode ser verificada, com 90,99% em 2019 e 86,65% em 2020. O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de janeiro a dezembro de 2020 corresponde a 48% do volume no mesmo período de 2019. Comparando-se os meses de dezembro, em 2020, o volume de reviews representou 52% do volume em novembro de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se uma redução entre os comentários positivos, de 77,40 em 2019 para 74,85% em 2020. Já os comentários negativos aumentaram de 9,76% em 2019 para 14,70% em 2020.

Analisando-se por fonte, no Google os comentários positivos representaram 82,83% do total no ano de 2020 e no TripAdvisor esse indicador foi de 62,51%, com 16,18% de comentários neutros e 21,32% de comentários negativos.

A nota geral dos atrativos de Olímpia nas duas fontes, no período de 2018 a 2020 é de 4,37 no Google e 4,00 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2020, foram: Experiência (20%), Entretenimento (11%) e Valor (11%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (25%), Alimentos e Bebidas (10,5%) e Entretenimento (9%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de janeiro a 14 de dezembro de 2020, demonstra um incremento em relação ao índice no mesmo período de 2019, a saber: 91,72% em 2019 e 94,49% em 2020. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, dezembro até o dia 14, os comparativos são: 91,08% em 2019 e 93,46% em 2020. Na série histórica, desde de 2018 o maior indicador ocorreu em agosto de 2020, com 95,43%.

Em relação à quantidade de reviews, de janeiro a dezembro de 2020, o volume corresponde a 49% do número de comentários observado no mesmo período de 2019, sendo que em dezembro de 2020 o montante correspondeu a apenas 64% do registrado em dezembro de 2019.

Entre 2019 e 2020, houve incremento no número de comentários positivos, de 79,95% para 83,56%. Os comentários negativos também tiveram redução, de 9,48% em 2019 para 5,34% em 2020. Esse cenário deve-se ao crescimento do percentual de comentários neutros, de 10,57% em 2019 para 11,06% em 2020.

Analisando-se os comentários por fontes, no Google, tem-se 93,17% de comentários positivos em 2019 e 93,48% em 2020. No TripAdvisor, os comentários positivos tiveram redução de 70,69% em 2019 para 62,50% em 2020, com crescimento dos comentários neutros de 14,96% em 2019 para 20% em 2020.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2020, são 4,56 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0. Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2020 foram: Experiência (19%), Valor (19%) e Alimentos e Bebidas (18%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Limpeza (24%), Médico e Saúde (11%) e Valor (11%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de janeiro a dezembro de 2020 (até dia 14) apresentou incremento em 2020 (92,43%) no comparativo com o mesmo período de 2019 (91,99%). Já na observação do mês de dezembro, período final de análise, tem a redução de 2020 (89,19%), comparativamente a 2019 (92,23%). Na série histórica, desde 2018, o pico observado é no mês de janeiro de 2020, com valor de 94,24%. Analisando-se o volume de reviews, de janeiro a dezembro de 2020, tem-se o correspondente a

41% do volume registrado no mesmo período de 2019. Em dezembro de 2020, esse volume correspondeu a somente 12% dos reviews de dezembro de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve queda no número de comentários positivos, de 88,34% em 2019 para 85,61% em 2020. Os comentários negativos tiveram aumento de 3,58% em 2019 para 5,34% em 2020. Verificando-se o comportamento por fontes, no Google, houve queda nos comentários positivos de 90,42% em 2019 para 89,78% em 2020 e pequeno aumento nos comentários negativos de 3,35% em 2019 para 3,38% em 2020. No TripAdvisor os positivos foram 86,02% em 2019 e caíram para 78,74% em 2020. Já os comentários negativos, 3,83% em 2019 e 8,55 % em 2020 e neutros, 10,12% em 2019 para 12,71% em 2020.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2020, são: 4,43 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os maiores indicadores foram: Entretenimento (15%), Alimentos e Bebidas (15%) e Valor (13%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (15%), Entretenimento (12%) e Limpeza (12%).

SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020 apresentaram um incremento em relação ao mesmo período de 2019: 92,91% em 2019 e 93,51% em 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de dezembro (até o dia 14), temos 93,54% em 2019 e 92,88% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de janeiro a dezembro (até dia 14) de 2020, corresponde a 99% do total de comentários no mesmo período de 2019, todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de dezembro, em 2020 temos 74% dos reviews de dezembro de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra um aumento nos comentários positivos, de 86,87% em 2019 para 87,22% em 2020. Os comentários negativos tiveram aumento de 2,56% em 2019 e 5,30% em 2020. Observando-se a segmentação por fontes, no Google, tem-se números muito próximos, sendo 92,15% de positivos em 2019 versus 92,57 em 2020, e 2,46% de negativos em 2019 para 2,73% em 2020. Para o TripAdvisor, há uma redução nos comentários positivos, de 83,34% em 2019 para 81,33% em 2020. Nessa fonte, os comentários negativos cresceram de 2,63% em 2019 para 8,13% em 2020.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2020, foi de 4,62 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os principais percentuais foram: Alimentos e Bebidas (25%), Experiência (12%) e Valor (11%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (31%), Alimentos e Bebidas (13,5%) e Limpeza (12%).



QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE DEZEMBRO

Fonte: ReviewPro, 2020

DESTINOS		INDICADORES									
		ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
		1	2	3	4	5		6	7	8	9
	APARECIDA	94,72%	95,34%	95,38%	96,92%	96,92%	Nov/20	54%	52%	4,79	4,55
	BROTAS	92,45%	92,78%	91,78%	93,07%	94,91%	Nov/20	82%	77%	4,61	4,43
	CAMPINAS	90,66%	91,35%	91,74%	92,37%	93,61%	Set/20	57%	49%	4,60	4,20
	CAMPOS DO JORDÃO	91,28%	92,01%	93,28%	90,86%	93,90%	Maio/20	38%	64%	4,62	4,35
	ELDORADO	85,58%	88,87%	88,25%	86,97%	95,10%	Maio/18	44%	56%	4,50	4,38
	ILHABELA	91,87%	93,76%	90,45%	93,10%	91,95%	Jul/20	48%	72%	4,67	4,45
	OLÍMPIA	90,15%	88,97%	90,99%	86,65%	95,43%	Maio/19	48%	52%	4,37	4,00
	RIBEIRÃO PRETO	91,72%	94,49%	94,10%	94,54%	95,43%	Ago/20	49%	64%	4,56	4,05
	SANTOS	91,99%	92,43%	92,23%	89,91%	94,24%	Jan/20	41%	12%	4,43	4,33
	SÃO PAULO	92,91%	93,51%	93,54%	92,88%	95,54%	Fev/20	99%	74%	4,62	4,38
	TODOS	91,90%	92,64%	92,48%	92,02%	93,06%	Jun/20	65%	60%	4,58	4,31

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de janeiro a 14 de dezembro de 2019
- Índice de reputação no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de dezembro de 2019
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de dezembro de 2020
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a out/2020 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020, comparativamente ao mesmo período de 2019
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de dezembro de 2020, comparativamente ao mesmo período de 2019

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2020
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2020

DADOS COMPARATIVOS - RELATÓRIO DO PERÍODO ANTERIOR, COM DADOS ATÉ 17 DE NOVEMBRO

Fonte: ReviewPro, 2020

DESTINOS		INDICADORES									
		ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
		1	2	3	4	5		6	7	8	9
	APARECIDA	94,68%	95,22%	95,21%	96,68%	96,69%	Nov/20	54%	109%	4,78	4,60
	BROTAS	92,54%	92,68%	92,23%	94,92%	94,92%	Nov/20	81%	118%	4,61	4,36
	CAMPINAS	90,57%	91,29%	91,78%	91,40%	93,61%	Set/20	57%	58%	4,60	4,20
	CAMPOS DO JORDÃO	91,14%	92,14%	91,76%	89,79%	93,90%	Maio/20	36%	77%	4,61	4,30
	ELDORADO	85,37%	89,06%	87,88%	85,44%	96,30%	Maio/18	39%	60%	4,50	4,38
	ILHABELA	91,95%	93,84%	92,06%	91,80%	95,10%	Jul/20	46%	78%	4,67	4,45
	OLÍMPIA	90,06%	89,19%	89,65%	87,87%	91,95%	Maio/19	48%	54%	4,39	4,13
	RIBEIRÃO PRETO	91,60%	94,49%	91,08%	93,46%	95,43%	Ago/20	48%	60%	4,50	4,05
	SANTOS	91,96%	92,65%	92,52%	89,20%	94,24%	Jan/20	43%	19%	4,40	4,33
	SÃO PAULO	92,84%	93,54%	93,99%	92,68%	95,54%	Fev/20	102%	72%	4,61	4,33
	TODOS	91,85%	92,70%	92,33%	91,72%	93,06%	Jun/20	65%	69%	4,57	4,31

2020, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – DEZEMBRO/2020.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
do Estado de São Paulo**
Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010